



NOTA À IMPRENSA

Em 27 de outubro de 2019

O Grupo de Avaliação e Acompanhamento (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional de Petróleo (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), informa que, na data de hoje (27), não foram encontrados indícios de novas manchas de óleo chegando à costa.

O esforço do GAA conta com a participação do Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, ICMBio, Polícia Federal, Petrobras, Defesa Civil, assim como, diversas instituições e agências federais, estaduais e municipais, além de empresas e universidades.

Foram realizadas vistorias por navios em diversas regiões do litoral nordestino e monitoramento aéreo nas proximidades de Porto de Galinhas-PE e Salvador-BA. Foram empregados 8 navios e 1 helicóptero da MB, totalizando 988 militares, 2 aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), 2 helicópteros do IBAMA, com emprego de 134 servidores, além de 253 militares e 26 viaturas do Exército Brasileiro (EB), que realizaram ações de limpeza nas praias de Forte Orange, Itapuama e Tamandaré, todas localizadas em Pernambuco.

Desde o começo deste incidente, dos 249 locais afetados, 100 praias que foram limpas, não apresentaram novos resíduos, 139 apresentam vestígios inferior a 10% e 10 praias apresentam manchas maiores que estão sendo removidas. Foram contabilizados mais de 1000 toneladas de resíduos oleosos retirados nas praias do nordeste.

As ações de limpeza continuam em andamento nos estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Nos demais estados do nordeste a situação é estável, permanecendo ações de monitoramento.

A extensão da área afetada, a duração no tempo e as características de dispersão do óleo desse crime ambiental inédito no País exigem constante avaliação da estrutura e recursos empregados. Assim, o aumento do efetivo e dos meios no combate às manchas de óleo e a transferência do GAA para as instalações do Centro de Operações Conjuntas, na sede do Ministério da Defesa, em Brasília-DF, visam ampliar a capacidade de combate e coordenação.

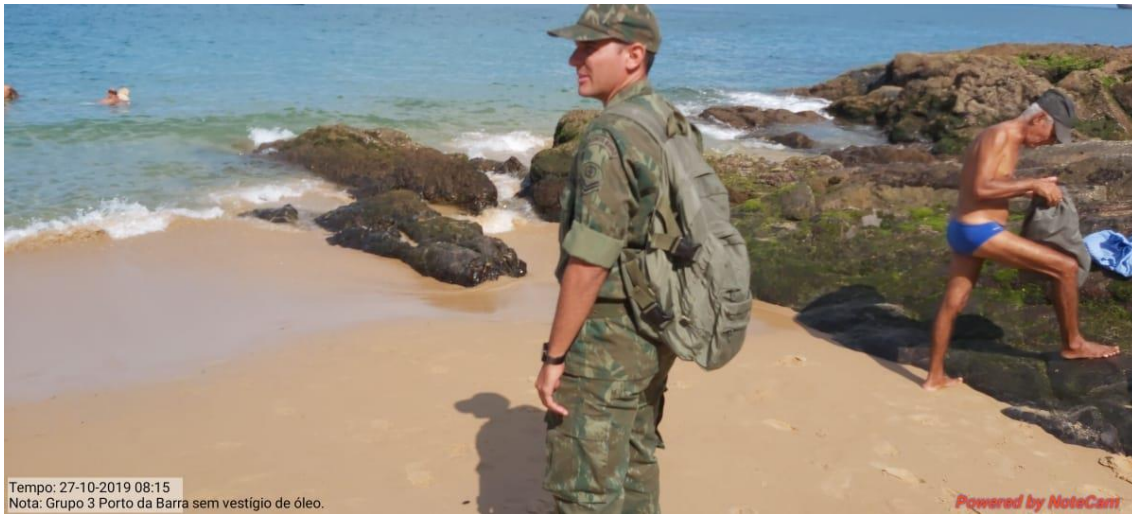
Os Centros Operacionais Regionais das cidades de Salvador-BA e Recife-PE permanecerão ativados, coordenando as ações de resposta locais, em estreito contato com o GAA.

O material recolhido durante as ações está sendo acondicionado em recipientes apropriados, de forma a evitar quaisquer contaminações em solo ou subsolo. Uma parte deste material foi recolhida para a Petrobras e outra parte para empresas de tratamento de resíduos dos governos estaduais e municipais atingidos pelo óleo. No momento, está sendo feito um trabalho de interlocução direta com os estados afetados, articulações com o Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento (SNIC) e com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) para, oportunamente, realizar a destinação final ambientalmente adequada.

Caso aviste óleo nas praias, disque 185!

Mar limpo é vida!

Mais informações podem ser obtidas no hotsite:
<https://www.gov.br/manchanolitoral/>



Praia do Porto da Barra-BA sem vestígios de óleo



EB realiza ações de limpeza nas praias de Pernambuco



Ações de limpeza na praia do Sul em Ilhéus-BA



Participação da aeronave P-95 da FAB nos monitoramentos



Ações de limpeza na praia de Mamucaba-PE



Atuação conjunta entre MB, EB e IBAMA



MB durante vistoria noturna



Remoção de manchas em Maxaranguape-RN



Monitoramento aéreo nas praias de João Pessoa-PB



Monitoramento realizado por navio da MB



Ações de limpeza em conjunto com o IBAMA



Militares da MB recolhendo manchas de óleo